



PROCIV

BOLETIM MENSAL DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL / Nº24 / MARÇO 2010 / ISSN 1646-9542

ÍNDICE



NOTÍCIAS — PÁG. 2/3

- > Comemorações do Dia Europeu do Número de Emergência 112
 - > Protecção Civil: Segurança contra Incêndios em Edifícios
 - > Reunião da Comissão Nacional de Protecção Civil
 - > Intervenção Psicossocial em Emergências
- NOTÍCIAS DOS DISTRITOS — PÁG. 4
- > CDOS de Coimbra inaugurado por Rui Pereira



- > Leiria: Vasco Franco visita GNR/SEPNA
 - > Nomeação dos Comandantes de Companhia da Força Especial de Bombeiros «Canarinhos»
- TEMA — PÁG. 5
- > Medicina de Catástrofe (mensagem da OIPC)
- DESTAQUE — PÁGS. 6/7/8/9
- > Haiti: Uma missão, um desafio



LEGISLAÇÃO — PÁG. 10

- > Delegação no Secretário de Estado da Protecção Civil, Vasco Franco, das competências relativas à Autoridade Nacional de Protecção Civil e à Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
- QUEM É QUEM — PÁG. 11
- > Instituto Português do Sangue
- AGENDA — PÁG. 12

24

Março de 2010

Distribuição gratuita

Para receber o boletim PROCIV em formato digital inscreva-se em:

www.prociv.pt

EDITORIAL

Momentos de orgulho

Há momentos na vida em que nos questionamos se todo o trabalho, planeamento e investimento prévios terão as suas repercussões; depois obtemos a resposta através de concretizações de que nos orgulhamos, prova de que o nosso empenho nunca será em vão.

A ANPC tem vindo a assumir uma postura activa no desenvolvimento de parcerias que promovam uma reacção pronta, oportuna e competente.

A missão portuguesa no Haiti foi um desses momentos. O universo da protecção civil está hoje associado a um conjunto de áreas que necessita de resposta integrada; o recurso a iniciativas que conduzam a maior agilização do processo de resposta são fundamentais.

Este mês, como não poderia deixar de ser, dedicamos o boletim PROCIV à presença portuguesa no Haiti, e editamos separata sobre o Dia da Protecção Civil – 1 de Março.

Não haverá nada mais significativo para assinalar esta efeméride do que a notável missão no Haiti.

Assumo frequentemente que «protecção civil somos todos nós»; é de justiça registar o notório e relevante papel dos enviados dos diferentes órgãos de Comunicação Social que partilharam com a FOCON aqueles dias no HAITI.

A todos quantos deram o melhor de si, saúdo com o Bem-Haja da Autoridade Nacional de Protecção Civil.

Arnaldo Cruz

Protecção Civil: Segurança contra incêndios em edifícios

O Secretário de Estado da Protecção Civil, Vasco Franco, presidiu no dia 10 de Fevereiro à assinatura de um protocolo entre a Autoridade Nacional de Protecção Civil e as Ordens dos Arquitectos e dos Engenheiros e a Associação Nacional dos Engenheiros Técnicos, no âmbito do novo Regulamento de Segurança Contra Incêndios em Edifícios.

SEPC presente
na assinatura dos
Protocolos

Estes protocolos, cuja assinatura decorreu na sede da ANPC, em Carnaxide, têm como objectivo a regulamentação das acções de formação que possibilitam a certificação de especialização de Segurança Contra Incêndios em Edifícios para as 3.ª e 4.ª categorias de risco (as mais elevadas). Esta certificação de especialização e futura divulgação na página da ANPC irá permitir o conhecimento generalizado dos técnicos aptos para a elaboração daquele tipo de projectos.

Intervenção Psicossocial em Emergências

Decorreu, entre os dias 8 e 9 de Fevereiro, em Madrid, um seminário sobre Intervenção Psicossocial em Emergências, organizado pela Direcção-Geral de Protecção Civil e Emergências de Espanha, direccionado especificamente para o estabelecimento de orientações para a criação de um módulo de intervenção psicossocial, no âmbito do Mecanismo Comunitário de Protecção Civil.

Este seminário teve como finalidade a elaboração de uma proposta de conclusões do Conselho assente na componente psicossocial, através da criação de unidades com capacidade de actuação imediata de assistência psicossocial noutro Estado-membro, dinamização da coordenação consular e sensibilização através do 112.

Reunião da Comissão
Nacional de Protecção
Civil (CNPC)

Criação da Subcomissão de Segurança Rodoviária

No âmbito de uma proposta apresentada pelo Partido Socialista, a Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações decidiu constituir uma Subcomissão Parlamentar de Segurança Rodoviária que irá desenvolver a sua actividade durante esta legislatura.

Esta Subcomissão especializada, composta por deputados dos vários partidos políticos com assento parlamentar, terá como principal objectivo promover o debate político sobre a temática da segurança rodoviária procurando, desta forma, contribuir para a construção de uma opinião pública mobilizadora de todos os Portugueses e centrada na contínua redução dos acidentes nas estradas.

1.



Reunião da Comissão Nacional de Protecção Civil

Teve lugar, no dia 10 de Fevereiro, na sede da ANPC, em Carnaxide, a XVIII reunião da Comissão Nacional de Protecção Civil, no decorrer da qual foram apreciados os Planos Municipais de Emergência de Protecção Civil submetidos pelos concelhos de Odivelas, Coimbra, Barrancos, Seixal, Alandroal, Santo Tirso e Elvas. Foram ainda objecto de apreciação e aprovação os Planos de Emergência Externos (SEVESO) de algumas empresas. Da agenda da reunião fez igualmente parte a apreciação e ratificação das Directivas Operacionais Nacionais n.os 1 e 2 de 2010, correspondendo a primeira ao Dispositivo Integrado de Protecção e Socorro e a segunda ao Dispositivo Especial de Combate a Incêndios. Recorde-se que a CNPC é o órgão de coordenação em matéria de protecção civil.

2.



ANPC: Renovada Comissão de Serviço do DNRPC

Através do despacho n.º 2670/2010, de 10 de Fevereiro, do Secretário de Estado da Protecção Civil, foi renovada, por um período de três anos, a comissão de serviço do Director Nacional de Recursos de Protecção Civil, José Gamito Carrilho, cujo 1.º triénio teve início em 1 de Abril de 2007.

Comemorações do Dia Europeu do Número de Emergência 112

O Dia Europeu do Número de Emergência 112 foi assinalado, este ano, pelo Ministério da Administração Interna, com uma sessão de divulgação deste serviço de socorro junto de cerca de uma centena de crianças do 1.º ciclo, em Oeiras, no dia 11 de Fevereiro.

A iniciativa, presidida pelo Ministro da Administração Interna, Rui Pereira, decorreu na sede do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), no Tagus Park, e contou com a presença da secretária de Estado da Administração Interna, Dalila Araújo, e do presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais.

O número de emergência 112 é comum aos 27 países da União Europeia, sendo utilizado para contactar os serviços de emergência gratuitamente. Neste encontro foi evidenciada a importância do serviço 112 e transmitida formação para o seu uso responsável. Portugal associou-se, assim, às comemorações do dia europeu do número de emergência, conjuntamente com outros países como

a Bélgica, a Bulgária e a Finlândia. Em Portugal, o projecto 112.pt introduziu novos padrões na qualidade do serviço, com o aumento da capacidade de atendimento de chamadas, recorrendo a tecnologias avançadas e à reorganização processual da resposta ao socorro. O país passará a contar com capacidade de atendimento em redundância, segundo os padrões de especialização e intervenção recomendados pelas melhores práticas europeias. Aproveitando a presença de cerca de uma centena de crianças no local, foram ainda transmitidos conteúdos pedagógicos no âmbito do Dia Europeu da Segurança na Internet (assinalado no dia 9 de Fevereiro) e foi apresentado o projecto do SEF – *Safernet*.

3.



Apresentação do Projecto do SEF – *Safernet*

3.

NOTÍCIAS DOS DISTRITOS

Leiria: Vasco Franco visita GNR/SEPNA

O Secretário de Estado da Protecção Civil, Vasco Franco, realizou, no dia 4 de Fevereiro, uma visita de trabalho ao Comando de Leiria da GNR, tendo tido oportunidade para conhecer o funcionamento do sistema de videovigilância da floresta, instalado no distrito de Leiria.

No decorrer da visita foi ainda analisada a proposta da GNR para alargamento do sistema a nível nacional. Na ocasião foram, igualmente, visitados dois postos de vigia com equipamento de videovigilância actualmente em funcionamento. Vasco Franco teve oportunidade de reafirmar que o aperfeiçoamento dos mecanismos de vigilância e prevenção dos incêndios florestais é uma das prioridades do Governo, tendo manifestado o seu reconhecimento pelo empenho com que a GNR tem vindo a assumir as responsabilidades que lhe cabem nestas matérias.

4.



Vasco Franco na visita ao SEPNA da GNR, em Leiria

4.

Nomeação dos Comandantes de Companhia da Força Especial de Bombeiros “Canarinhos”

Por despacho do Presidente da ANPC, de 29 de Janeiro, foram nomeados os Comandantes das 1.ª, 2.ª e 3.ª Companhias da Força Especial de Bombeiros “Canarinhos”.

Para a primeira Companhia, constituída pelos Grupos de Castelo Branco e Guarda, foi nomeado Pedro Manuel Vicente Nunes. Para a 2.ª Companhia, composta pelos Grupos de Beja, Évora e Setúbal, foi designado Richard Nunes Marques e para a terceira Companhia, composta pelos grupos de Portalegre e Santarém, foi nomeado Guilherme Luís Neves Isidro, que passa a exercer o cargo em acumulação com as funções de 2.º Comandante da Força Especial de Bombeiros (FEB). A cerimónia de tomada de posse decorreu no dia 11 de Fevereiro na sede da ANPC.

5.



Nomeação
dos Comandantes
de Companhia da FEB

5.

Escola de Avis ensina a ser Bombeiro

Pelo segundo ano consecutivo, o curso de bombeiro conta este ano com sete alunos inscritos. A ideia de criar uma formação na área da protecção e prestação de socorros partiu da direcção da Escola Básica 2,3 Mestre de Avis, no distrito de Portalegre. Os alunos que optem por esta via de ensino com orientação profissional obtêm equivalência ao 9.º ano de escolaridade. As aulas são integralmente dadas em recinto escolar, onde nem sequer falta um mini-quartel. No espaço, inicialmente destinado ao bar de apoio para o pavilhão desportivo, funciona agora a sala de formação, vestiários e balneários deste corpo de bombeiros versão escola.

6.



Alunos do curso de
Bombeiros

6.

CDOS de Coimbra inaugurado por Rui Pereira

O Ministro da Administração Interna, Rui Pereira, esteve, no passado dia 27 de Fevereiro, em Coimbra, para presidir à cerimónia de inauguração do Comando Distrital de Operações, na sequência de obras de requalificação.

Recorda-se que a Sala de Operações do CDOS de Coimbra havia já sido melhorada e inaugurada, pelo antigo Secretário de Estado da Protecção Civil, José Miguel Medeiros, a 9 de Setembro de 2009.

Escuteiros no CDOS Porto: um Agente activo

O CDOS Porto, em parceria com os Bombeiros Voluntários Portugueses e Cruz Vermelha Portuguesa, desenvolveu duas jornadas de trabalho com a Associação Nacional de Escutas “Fraternidade de Nuno Álvares” (FNA).

Ao grupo de escuteiros foram ministradas acções de sensibilização pública sobre a missão da Protecção Civil, seus objectivos e a importância deste Agente na informação, divulgação e implementação de medidas preventivas e de auto-protecção.

Nestas jornadas estiveram também incluídas acções teóricas e práticas no âmbito do manuseamento de extintores e suporte básico de vida, ministradas pelos Bombeiros Voluntários Portugueses e Cruz Vermelha Portuguesa (Plataforma Regional do Norte).

O interesse demonstrado e a participação activa da FNA foi fundamental para que esta Associação participe nas comemorações do Dia da Protecção Civil.



Organização Internacional de Protecção Civil

Medicina de catástrofe

A OIPC presta homenagem a todos aqueles que têm por missão salvar vidas e zelar pela saúde das populações confrontadas com catástrofes, sejam elas naturais ou provocadas pelo Homem.

A medicina de catástrofe é um ramo específico da medicina, que lida com emergências extremas em que todos os minutos contam. Este tipo de medicina é praticado em cenários difíceis e envolve riscos com quantidades massivas de vítimas a necessitarem de triagem.

Através desta perspectiva, é possível verificar que a medicina de catástrofe tem muito em comum com outras especialidades médicas. A medicina de guerra é um destes exemplos, uma vez que a guerra, tal como os desastres naturais, causa inúmeras vítimas. A medicina de emergência é também um outro exemplo, já que através de actos e cuidados específicos, é possível transportar feridos em condições estáveis para que possam ser operados com melhores hipóteses de sucesso.

Para que a medicina de catástrofe possa dar às vítimas o melhor e mais rápido cuidado possível, tornam-se necessários peritos em técnicas médicas e táticas operacionais. Sempre que se regista um elevado número de vítimas há também um elevado número de partes intervenientes, tais como protecção civil, bombeiros, Cruz Vermelha, autoridades administrativas e legais e serviços sociais. Têm que se estabelecer hierarquias, monitorizadas e coordenadas, para que todos aqueles actores interajam de forma eficaz.

Por outras palavras, a medicina de catástrofe não pode ser improvisada. É necessário um elevado nível de competência e esta só é conseguida através do estudo da teoria e da aquisição de formação avançada.

A OIPC reafirma o seu compromisso de apoiar todas as iniciativas nacionais e internacionais que ajudem o maior número possível de profissionais a melhorar as suas capacidades e desenvolver a experiência necessária em situações de catástrofe.

Hoje, dia em que comemoramos o Dia da Protecção Civil 2010, a OIPC gostaria de prestar homenagem a todos aqueles que, ligados ao ramo da saúde, têm por missão salvar vidas e zelar pela saúde das populações confrontadas com catástrofes, sejam elas naturais ou provocadas pelo Homem.

Excerto da Mensagem do Secretário-Geral da Organização Internacional de Protecção Civil, Nawaf Al-Sleibi, por ocasião do Dia da Protecção Civil – 1 de Março de 2010



Haiti: Uma missão

1.



Campo Azul União
Portugal - Haiti

1.

A Força Operacional Conjunta (FOCON) composta por elementos da ANPC, do INEM, do Instituto Nacional de Medicina Legal e da Força Especial de Bombeiros “Canarinhos” regressou do Haiti no dia 31 de Janeiro, a bordo do avião C-130 da Força Aérea Portuguesa. A missão deixou em Delmas, nos arredores de Port-au-Prince, um campo de desalojados, composto por 65 tendas para alojamento temporário, que serve uma população estimada de 615 pessoas, com possibilidade de apoiar outras 1000 da área limítrofe. Neste campo foram instalados 2 depósitos de água com capacidade total de 20.000 litros, 30 latrinas, redes eléctrica e de drenagem pluvial, uma estação de purificação de água e um posto de assistência médica, entre outras valências.

Através de um contrato de doação, foi confiada à AMI, que acompanhou a missão durante a permanência no território, a gestão e operacionalização do campo.

A missão da Protecção Civil partiu para o Haiti

no dia 15 de Janeiro, com um objectivo: instalar e operacionalizar um campo de desalojados.

Compunha a missão uma equipa de Comando e Coordenação da Autoridade Nacional de Protecção Civil (Comandante da Força, Adjuntos de Operações, Logística e Comunicações e um Oficial de Ligação), um grupo do INEM, com um Posto Médico Avançado, composto por 8 elementos (médicos, enfermeiros e socorristas), um grupo da AMI com 5 elementos (médicos, enfermeiros e logística), um médico do Instituto Nacional de Medicina Legal e um grupo de 10 bombeiros da Força Especial de Bombeiros “Canarinhos” da ANPC.

No aparelho seguiu também material de apoio à missão (tendas, WC portáteis, chuveiros, lençóis, geradores, cobertores, kits de cozinha e de higiene pessoal).

Regressados a Portugal, alguns elementos da equipa deixam agora o seu testemunho.

2.



Força Operacional
Conjunta (FOCON)

2.

3.



Destruição no Haiti

3.

saõ, um desafio



Elísio Oliveira, Comandante da Força Operacional Conjunta

No dia 12 de Janeiro o Haiti foi assolado por um sismo de magnitude 7 na escala de Richter. O epicentro do sismo registado às 16h53 (hora local), localizado a 17 km a sudoeste de Port-au-Prince, a uma profundidade inferior a 10 km, foi seguido de fortes réplicas nas horas seguintes. Destruídas as principais infra-estruturas da capital do país, estima-se que 3,5 milhões de pessoas habitam na área afectada pelo sismo, 2,1 milhões das quais em Port-au-Prince. Os primeiros dados estimam um número superior a 50.000 mortos.

É perante este cenário que surge a resposta do Governo Português à activação do Mecanismo Europeu de Protecção Civil. É organizada uma Força Operacional Conjunta constituída por elementos da ANPC, incluindo a FEB, do INEM e do INML. Acompanham a FOCON elementos da AMI e da Comunicação Social. O objectivo da Missão Haiti é montar e operacionalizar um campo de desalojados com a finalidade de apoiar as vítimas do sismo ao nível do abrigo temporário de emergência e cuidados básicos de saúde.

A gestão de conflitos, a montagem e operacionalização do “Campo Azul da União Portugal Haiti”, assim como a parceria estabelecida com outros actores, levou ao reconhecimento pela comunidade internacional da capacidade técnica de intervenção dos portugueses.

Perante o manifesto desempenho brilhante dos elementos da FOCON, nas suas diferentes valências, facto reconhecido por diversos organismos, entidades e personalidades, enquanto responsável, congratulo-me com os resultados alcançados, considerando que todos os elementos contribuíram com o seu melhor, demonstrando elevado grau de profissionalismo e altruísmo.



Cmdt. Elísio Oliveira

Testemunhos

Fátima Rato, médica, coordenadora da equipa do INEM

Grande parte da nossa actividade decorreu no Hospital da Universidade de Miami, num verdadeiro cenário de “medicina de guerra”, em condições muito particulares e que em muito ultrapassaram a mera instituição de cuidados de saúde. Num hospital com cerca de 300 a 400 doentes, mais de 95% do foro traumatológico, grande parte dos quais, numa percentagem difícil de calcular, tinham sido amputados ou aguardavam amputação. Foi neste ambiente que, entre limpeza de feridas e administração de terapêutica, se deu também apoio à organização da farmácia e à distribuição da água, da mesma forma que se ajudou na distribuição de alimentação. Ficam para sempre momentos inesquecíveis de gratidão, o reconhecimento dos pares e os enormes amigos para a vida que conquistámos com trabalho, dedicação e boa disposição.

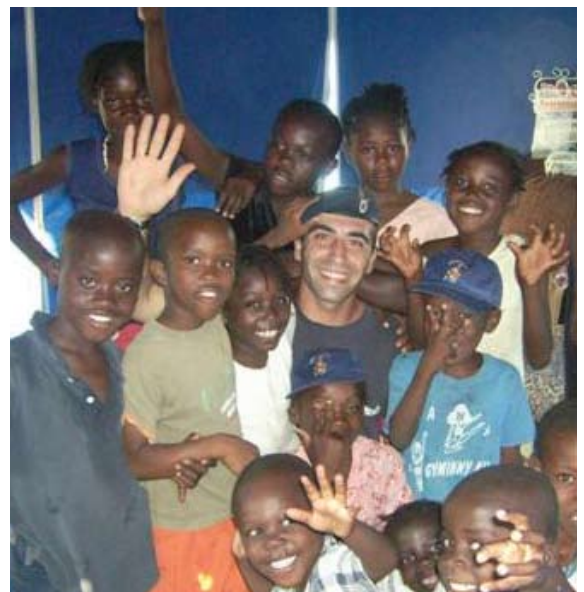


Cristina Mendonça, médica legista (INML)

O Instituto Nacional de Medicina Legal (INML) integrou a Força Operacional Conjunta (FOCON) no Haiti, cuja missão foi a de desenvolver as necessárias acções de reconhecimento com vista à avaliação das eventuais necessidades no Teatro de Operações (TO) na área da medicina forense e identificação das vítimas. O INML trabalhou em conjunto com o Comité Internacional da Cruz Vermelha (CICV), com quem foi possível consolidar a cooperação e participar no levantamento de cadáveres de reclusos da Prisão Estatal de Port-au-Prince, retirados dos escombros do edifício.

Marco Pires, bombeiro (FEB)

Sem dúvida um dos pontos mais altos de qualquer missão deriva das relações interpessoais estabelecidas entre os intervenientes. Não posso deixar de referir o contacto com as crianças haitianas, que nos contagiaram com o seu dócil e inocente sorriso. Ao confrontar-me mais de perto com a mórbida realidade, nem o exercício de perspectivar um futuro próspero para aquele povo, conseguia aliviar a sensação de enorme frustração. Assim que o camião da ONU se aproximava do campo, notava-se uma correria desenfreada das crianças, em busca de alguém para brincar ou simplesmente para exibirem os seus modestos brinquedos. Se é verdade que milhares de crianças faleceram ou estarão desaparecidas, é ainda mais verdade que esses factores não deverão constituir razão para desistir do desenvolvimento e do restabelecimento daquele povo.



Testemunhos

José Cunha da Cruz, médico, chefe do Núcleo de Segurança e Saúde da ANPC

A Missão Portuguesa enviada ao Haiti, tal como foi desenhada, abriu para nós um novo campo de experiência na cooperação humanitária internacional que interessa sublinhar e reflectir sobre o seu sucesso.

A primeira “estrutura hospitalar de emergência” surgida logo após o sismo, foi montada num armazém que resistiu dentro do perímetro do aeroporto.

Com a chegada das equipas médicas de socorro do Hospital da Universidade de Miami foi erguido um complexo de tendas para onde os homens e mulheres da FOCON (Força Operacional Conjunta) transferiram todos os doentes e posteriormente, durante os primeiros dias, asseguraram, com reconhecido mérito, toda a triagem e logística de apoio aos actos clínicos de urgência e à farmácia.

Os médicos e enfermeiros do INEM, juntamente com os bombeiros da FEB, executaram e experimentaram a dureza física e emocional da Medicina da Catástrofe, da qual uma parte nos chegou através dos órgãos de comunicação social. Foram também os OCS que nos trouxeram imagens de alento onde se viam bombeiros da FEB a brincar e fazer rir crianças com sérios problemas de saúde que marcarão o resto dos seus dias.

A permanência daquele campo, gerido agora por outra Organização Não Governamental, de raiz portuguesa, a AMI, com o apoio sustentado do Governo Português, vai continuar o esforço de apoio psicossocial, permanente, duradouro e fundamental para que aquele país recupere da tragédia,

consubstanciado em abrigo temporário, distribuição de água potável e alimentação que chegará de outras instituições internacionais já implantadas no Haiti, electricidade e esgotos básicos, bem como assistência médica e medicamentosa a partir do enquadramento de pessoas habilitadas para isso, residentes no local.

Lições aprendidas com certeza que as há. Para melhorarmos a nossa preparação, bem como os objectivos a que nos poderemos habilitar a responder, quando nos for pedido auxílio. Não será este o espaço adequado para as tratarmos, mas temos a certeza que elas serão incorporadas na preparação de missões futuras, quando se agregarem e se reflectir sobre os relatórios parcelares das diversas entidades que integraram esta excelente força conjunta.



Haiti e a resposta da União Europeia

A resposta da União Europeia à tragédia ocorrida no Haiti, a 12 de Janeiro de 2010, foi imediata, tendo sido prontamente disponibilizada ajuda humanitária de emergência e procedido ao envio de especialistas do sector humanitário e da protecção civil.

A União Europeia, através do Mecanismo Comunitário de Protecção Civil, fez deslocar imediatamente para o Haiti uma Equipa de Coordenação e Avaliação composta por peritos da Itália, Áustria, Reino Unido e Estónia e um oficial de ligação do MIC, transportados por um avião militar belga que transportava também a equipa belga. Uma semana depois, a 21 de Janeiro, o MIC (Centro de Informação e Monitorização) substituiu a 1ª equipa de coordenação e avaliação por uma segunda equipa, constituída por peritos de Itália, Dinamarca, Suécia, Holanda e França, acompanhada por 2 oficiais de ligação do MIC.



Legislação

Consulta em: www.prociv.pt/Legislacao/Pages/LegislacaoEstruturante.aspx

Despacho n.º 2770/2010, de 11 de Fevereiro
Delegação de competências na Directora Nacional de Bombeiros.

Despacho n.º 2769/2010, de 11 de Fevereiro
Delegação de competências no Director Nacional de Planeamento de Emergência.

Despacho n.º 2670/2010, de 10 de Fevereiro
Renovação da comissão de serviços do Director Nacional de Recursos de Protecção Civil, Dr. José Gamito Carrilho.

Despacho n.º 1715/2010, de 26 de Janeiro
Delega no Secretário de Estado da Protecção Civil, Vasco Seixas Duarte Franco, as competências relativas à Autoridade Nacional de Protecção Civil e à Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária.

Glossário

MIC (MONITORING AND INFORMATION CENTRE)

Centro de Informação e Vigilância no seio da Comissão Europeia, acessível e pronto a intervir

imediatamente 24h/24h. Este mecanismo destina-se a facilitar uma cooperação reforçada, dentro e fora da União Europeia, em

intervenções de socorro no âmbito da protecção civil.

Publicações



Autoridade Nacional de Protecção Civil . *CADERNO TÉCNICO PROCIV #10: Organizações, Sistemas e Instrumentos Internacionais de Protecção Civil*

Este Guia tem como objectivo contribuir para o conhecimento do contexto internacional da Protecção Civil, seus principais intérpretes e instrumentos, sistematizando as iniciativas às quais Portugal se encontra associado. Interessa a um público vasto, dentro e fora da comunidade da Protecção Civil, nomeadamente decisores, técnicos, jornalistas, estudantes, entre outros.

WWW

International Critical Incident Stress Foundation, Inc. — <http://www.icisf.org/>

Esta Fundação foi criada em Novembro de 1989, senão a sua designação na altura *American Critical Incident Stress Foundation*. No entanto, no ano seguinte, devido a diversas solicitações dos membros da Fundação pertencentes a outros países, o nome foi alterado para o que ainda vigora. Ao longo deste 20 anos, o seu crescimento tem sido espantoso e é, de momento, a mais importante Fundação, a nível mundial, em formação e consultadoria no campo da intervenção em catástrofe.

Instituto Português do Sangue — <http://www.ipsangue.org>

Através da página do Instituto Português do Sangue é possível aceder a um gráfico que ilustra as reservas de sangue disponíveis por grupo sanguíneo, calculadas com base na média dos fornecimentos diários e ajustadas trimestralmente. Por outro lado, e ainda na página inicial, estão disponíveis as notícias mais importantes relacionadas com a actividade deste Instituto, bem como os constantes incentivos para que a população dê sangue. Existe ainda um destaque para os doadores de sangue, onde é possível efectuar marcações de dádivas *on-line*, assim como consultar o histórico individual das mesmas.

Instituto Português do Sangue



Em 2 de Janeiro de 1958, através do Decreto-Lei n.º 41498, é criada a primeira estrutura orgânica responsável pelo exercício da Medicina Transfusional, denominada por Instituto Nacional de Sangue (INS), entidade proveniente da Direcção-Geral da Assistência do então Ministério do Interior.

Depois de 1976 e até 2007 foram várias as reformulações legislativas, constituindo um delineamento do que seria a Rede Nacional de Transusão Sanguínea (RNTS) e, posteriormente, face à carência de sangue sentida nos anos 80 com o aparecimento de novas doenças transmissíveis, como a SIDA, as ineficiências existentes, a crescente complexidade do processo e as exigências científicas, técnicas e de segurança que lhe são inerentes, determinaram a necessidade de uma definição precisa das regras a aplicar desde a colheita à administração terapêutica.

Assim, foram preferidas as atribuições e competências específicas inerentes ao Instituto Português do Sangue (IPS) como um organismo público, dotado de personalidade jurídica e autonomia técnica, administrativa e financeira, integrando uma rede de serviços personalizados do Ministério da Saúde, provendo cada serviço de recursos técnicos, humanos e materiais adequados às suas funções.

O Instituto Português de Sangue tem como missão regular, a nível nacional, conjuntamente com os seus Centros Regionais de Sangue (CRS) as competências operacionais de colheita, processamento, distribuição e supervisão técnica nacional e regional. Aos Serviços

de Imunohemoterapia Hospitalares (SIH), para além da colheita e processamento, compete encerrar o elo da cadeia transfusional através de uma prática global de qualidade da transfusão e com a actividade da medicina transfusional garantir a disponibilidade e a acessibilidade de componentes sanguíneos de qualidade, seguros e eficazes.

São atribuições do Instituto Português de Sangue coordenar e orientar, a nível nacional, todas as actividades relacionadas com a transfusão de sangue, desde a colheita à administração, bem como assegurar o funcionamento do Sistema Nacional de Hemovigilância, em articulação com as entidades nacionais e internacionais competentes e promover e apoiar a investigação nos domínios da ciência e tecnologia da área da medicina transfusional. Outras atribuições prendem-se com a promoção da dádiva de sangue, bem como o acompanhamento dos serviços de medicina transfusional públicos e privados integrados no Sistema Nacional de Saúde, a fim de garantir o cumprimento das directrizes aplicáveis. Ao mesmo tempo, na área da medicina transfusional e no âmbito das suas atribuições, estender um serviço nacional de referência, ao assegurar o cumprimento das obrigações internacionais do Estado e a representação do País, designadamente junto da União Europeia, do Conselho da Europa, da Organização Mundial de Saúde e de outras organizações públicas ou privadas.

<http://www.ipsangue.org>



Unidade Móvel do Instituto Português do Sangue

1- 5 MARÇO
CURSO «A ACTUAL LEGISLAÇÃO DE SEGURANÇA AO INCÊNDIO EM EDIFÍCIOS»

Este curso, promovido e organizado pelo LNEC, realizar-se-á em Lisboa, no Centro de Congressos do LNEC e pretende familiarizar os técnicos com a nova legislação, de modo a que a possam aplicar de forma correcta. Para mais informações contacte: cursos@lneec.pt.



.....
12 MARÇO
DEBATE: «HAITI – UMA HISTÓRIA PARA CONTAR. DA NOTÍCIA À INTERVENÇÃO»
Este debate, organizado pela Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, terá lugar entre as 10h00 e as 14h00, no Salão Nobre da Reitoria da Universidade de Lisboa, e conta com a presença do Comandante da FOCON, Elísio Oliveira.

.....



12 – 14 MARÇO
WORKSHOP «PROTECÇÃO CIVIL NAS DINÂMICAS TERRITORIAIS»
Este Workshop decorre em Câmara de Lobos, na Madeira, e pretende ser um contributo para o planeamento e gestão de emergência e ordenamento do território. O Comandante Operacional Nacional estará presente, em representação do Presidente da ANPC.

.....
ATÉ 14 MARÇO
EXPOSIÇÃO MULTIMÉDIA «SOS IGREJA»
Esta exposição multimédia decorre no Convento de S. Francisco em Santarém. Este é o mais visível de três eixos que constituem o projecto Igreja Segura – Igreja Aberta, consistindo o objectivo final deste projecto em abrir mais igrejas, em segurança, bem preservadas e para pleno usufruto das comunidades e do desenvolvimento religioso, cultural e socio-económico local.



.....

18 MARÇO
SEMINÁRIO «ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DO RISCO FLORESTAL»
Este seminário, organizado pela União da Floresta Mediterrânica, decorrerá no Hotel Tivoli Oriente e pretende abordar estratégias de divulgação do risco florestal, bem como fazer a apresentação pública do Seguro de Incêndios Florestais desenvolvido para os associados da UNAC.

.....
ATÉ 22 MARÇO
ENCONTRO NACIONAL DE BETÃO ESTRUTURAL 2010
Está a decorrer a fase de submissão de recursos para os autores interessados em apresentar comunicações para aquele encontro que decorrerá no LNEC, em Lisboa, entre 10 e 12 de Novembro próximo.



.....
30 MARÇO
ESCOLA NACIONAL DE BOMBEIROS
Tomam posse os novos Corpos Sociais da Escola Nacional de Bombeiros.

.....



PROCIV BOLETIM MENSAL DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL

Edição e propriedade – Autoridade Nacional de Protecção Civil **Director** – Arnaldo Cruz
Redacção e paginação – Núcleo de Sensibilização, Comunicação e Protocolo **Fotos** – ANPC e Tiago Petinga / Lusa
Design – Barbara Alves **Impressão** – Europress **Tiragem** – 2000 exemplares **ISSN** – 1646-9542
Impresso em papel 100% reciclado RENOVAPRINTE.

Os artigos assinados traduzem a opinião dos seus autores. Os artigos publicados poderão ser transcritos com identificação da fonte.

Autoridade Nacional de Protecção Civil Pessoa Colectiva nº 600 082 490 **Av. do Forte em Carnaxide / 2794-112 Carnaxide**
Telefone: 214 247 100 **Fax: 214 247 180** geral@prociv.pt **www.prociv.pt**

DIA DA PROTECÇÃO CIVIL



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Despacho n.º 6915/2008

Considerando que, no primeiro dia de Março, se cumpre o Dia Internacional da Protecção Civil, afirmando -se, sob a bandeira da Organização Internacional da Protecção Civil, os objectivos comuns de protecção civil prosseguidos pelos Estados -Membros, Observadores e Filiaidos; Considerando que, com a reforma operada pela lei de Bases de Protecção Civil, se definiram as situações de aviso e alerta e clarificaram as estruturas política e operacional, estabelecendo -se os modelos de participação dos diferentes agentes e entidades e a interacção dos Sistemas de Defesa Nacional, de Gestão de Crises e de Segurança Interna com os Sistemas de Protecção e Socorro e de Emergência Médica; Considerando que, com a constituição do Sistema Integrado de Operações de Protecção e Socorro, se estabeleceu a articulação das forças, serviços e entidades para intervenção em situações de acidente grave e catástrofe; Considerando que, com a criação da Autoridade Nacional de Protecção Civil, se consolidou o passo necessário para garantir, em permanência, a segurança das populações e a salvaguarda do património, mediante a prevenção de acidentes graves e catástrofes, a gestão dos sinistros e dos danos colaterais e o apoio à reposição das funções nas áreas afectadas; Considerando, por isso, que se impõe promover, anualmente, uma jornada de reflexão, ao nível nacional, comemorativa e mobilizadora dos valores prosseguidos pela protecção civil, envolvendo toda a comunidade e os cidadãos. Ao abrigo do disposto no artigo 1.º do Decreto -Lei n.º 203/2006, de 27 de Outubro, determino: 1 - A instituição do Dia da Protecção Civil, a comemorar, anualmente, no dia 1 de Março; 2 - Que a Autoridade Nacional de Protecção Civil organize anualmente o programa relativo ao Dia da Protecção Civil.

21 de Fevereiro de 2008 - O Ministro da Administração Interna, Rui Carlos Pereira.

Rui Pereira

Ministro da Administração Interna

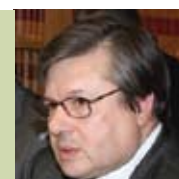


A protecção civil é hoje uma dimensão essencial da segurança interna. Os riscos ambientais, as catástrofes e os desastres quotidianos são desafios para os quais os Estados têm de estar preparados para dar cumprimento ao direito à segurança. Em Portugal, temos dado passos decisivos para reforçar o sistema de protecção civil. A criação de uma Secretaria de Estado e de uma Autoridade Nacional de Protecção Civil, a instituição de um comando unificado, a fundação de uma Empresa de Meios

Aéreos, a profissionalização parcial do sector dos bombeiros, aos níveis central e municipal, o envolvimento das forças de segurança nas missões de protecção civil são alguns desses passos expressivos. A nossa ambição é sempre fazer mais e melhor. Para isso contamos com o empenhamento dos agentes de protecção civil, incluindo os cidadãos comuns, porque todos, afinal, somos agentes de protecção civil.

Vasco Franco

Secretário de Estado da Protecção Civil



Uma primeira palavra, no Dia da Protecção Civil de 2010, para recordar aqueles que perderam a vida, no último ano, no exercício generoso da sua actividade como bombeiros voluntários, cuja memória homenageamos. Às suas famílias e à Associação dos Bombeiros Voluntários de Esposende, a que pertenciam, a expressão renovada do nosso pesar.

Este dia não pode deixar de estar associado também a uma intervenção exemplar da protecção civil nacional e dos seus agentes: a acção desenvolvida no Haiti de apoio às vítimas do sismo de 12 de Janeiro. Exemplar pelo seu sentido humanista, de socorro a uma população que atravessa uma situação desesperada; exemplar porque permitiu pôr no terreno uma Força Conjunta que manifestou uma notável capacidade de integração e de cooperação entre as suas várias valências; exemplar pelo espírito de missão, profissionalismo e capacidade de adaptação e resposta a situações adversas.

A homenagem prestada a todos os integrantes da Força Conjunta, fica como testemunho do reconhecimento devido as estes homens e mulheres da ANPC, da FEB, do INEM, do INML, da Força Aérea Portuguesa, ao diplomata do MNE que, deslocado de Havana, apoiou em permanência a missão, e à AMI, parceiro a quem foi confiada a continuidade da nossa presença, após a conclusão, com inteiro sucesso, dos objectivos cometidos à Força Conjunta.

Este Dia da Protecção Civil é dedicado a todos os voluntários e profissionais dos diferentes agentes da protecção civil portuguesa, que dão o melhor de si pela segurança dos seus concidadãos. Estou seguro de que todos eles partilham este meu sentimento e se revêem no esforço dos seus companheiros que estiveram no Haiti. Afinal eles foram também os embaixadores dos que não puderam ir e, acredito, todos sentimos que o seu braço amigo dava um pouco do que cada um de nós gostaria de ter podido dar pessoalmente.





MEDALHA DE MÉRITO DE PROTECÇÃO E SOCORRO

A Medalha de Mérito de Protecção e Socorro foi instituída pelo Ministério da Administração Interna, através da Portaria n.º 980–A/2006, de 14 de Junho. Distingue a realização de actos singulares ou colectivos que impliquem risco notório, solidariedade excepcional; colaboração com as autoridades competentes na direcção e coordenação dos recursos; cooperação altruísta com as autoridades em acções de finalidade económico-social, técnico-pedagógica ou de investigação. No caso de pessoa colectiva, a medalha pode distinguir veneranda e exemplar existência da instituição, ao serviço da protecção e socorro das populações.

A Medalha compreende os seguintes graus: Medalha de ouro, Medalha de prata e Medalha de cobre. Cada grau de Medalha compreende três distintivos, nas cores azul, laranja e branco, distinguindo-se actos de heroísmo ou de notável solidariedade, actos de prestimosa colaboração com as autoridades na direcção e coordenação dos recursos afectos a acções de protecção e socorro e actos de abnegada cooperação com as autoridades em acções de finalidade económico-social, técnico-pedagógica, de investigação ou outros considerados de interesse para a Protecção Civil.



CONDECORAÇÃO COM A MEDALHA DE MÉRITO DE PROTECÇÃO E SOCORRO,
GRAU OURO, DISTINTIVO AZUL (A TÍTULO PÓSTUMO)

BOMBEIROS DA AHB DE ESPOSENDE

José Pedro Ferreira Martins Torres
Paulo Alexandre Fernandes Lachado
Pedro António Solva de Sousa



Eng.º Amândio Torres

CONDECORAÇÃO COM A MEDALHA DE MÉRITO DE PROTECÇÃO E SOCORRO,
GRAU OURO, DISTINTIVO LARANJA

ENGENHEIRO AMÂNDIO TORRES

O Eng.º Amândio José Oliveira Torres, desde 2006 como Vice Presidente do Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil e a partir de 2007 como Director Nacional de Bombeiros, evidenciou excelentes qualidades e entrega ao serviço, sendo da maior justiça considerar os seus serviços como de muito elevado mérito, de que resultou prestígio para o País, para o Ministério da Administração Interna e para a ANPC.



Cmdt. Elísio Oliveira

CONDECORAÇÃO COM A MEDALHA DE MÉRITO DE PROTECÇÃO E SOCORRO,
GRAU OURO, DISTINTIVO LARANJA

COMANDANTE ELÍSIO OLIVEIRA

A condecoração do Cmdt. Elísio de Oliveira visa homenagear a forma como assumiu e exerceu o Comando da FOCON (Força Operacional Conjunta) durante a Missão no Haiti. A forma honrosa e brilhante como o Comandante Elísio de Oliveira praticou actos de esclarecido e excepcional zelo e conduziu a sua acção, trouxe prestígio ao país, ao Ministério da Administração Interna e à Autoridade Nacional de Protecção Civil.

GRAU PRATA, DISTINTIVO LARANJA

1.º SEC. EMBAIXADA COLOCADO NA EMBAIXADA DE PORTUGAL EM CUBA

Dr. Mário Gomes

AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL

Cmdt. Vítor Leal

Cmdt. António dos Santos

FORÇA ESPECIAL DE BOMBEIROS

Adjunto de Operações Marco Martins

INSTITUTO NACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA

Dr.ª Fátima Rato

INSTITUTO NACIONAL DE MEDICINA LEGAL

Prof.ª Dr.ª Cristina Mendonça

ASSISTÊNCIA MÉDICA INTERNACIONAL

Dr. José Luís Nobre

GRAU COBRE, DISTINTIVO LARANJA

AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL

Dr. José Manuel Cunha da Cruz

Ricardo Mateus

FORÇA ESPECIAL DE BOMBEIROS

Chefe de Grupo Luís Guerreiro

Chefe de Brigada Hugo Filipe Pinto Gonçalves

Chefe de Equipa Vânio Jani da Costa Sousa

Chefe de Equipa Pedro Miguel Novo Reis Oliveira

Chefe de Equipa Mário David Bruno Moura

Chefe de Equipa João Luís Gonçalves dos Santos

Chefe de Equipa Carlos Pereira

Bombeiro Nuno Filipe Monteiro Abrantes

Bombeiro Marco António Barão Pires

Bombeiro Filipe Alexandre Tavares Pinto

Bombeiro Miguel Ângelo da Luz Saldanha

Bombeiro Daniel Leite

Bombeiro Marcelo Catalão

Bombeiro Hélder Ferreira

INSTITUTO NACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA

Dr. Pedro Rudolfo Bernardo Cristóvão

Dr. António Luís Ribeiro Ponte Velez Peças

Enf. Luís Rui Catarro Fernandes

Enf. Luís Manuel Patrício Ladeira

TAE António Manuel Andres

TAE Bruno Faivre dos Santos Lopes

TAE Fernando Ruas

ASSISTÊNCIA MÉDICA INTERNACIONAL

Dr.ª Fátima Ferreira

Dr. João Duarte

Dr.ª Marta Andrade

Dr.ª Tânia Barbosa

Enf. José Aranha

Enf. Pedro Figueiredo

Vol. AMI Alexandre Silva (Pedrito de Portugal)

GRAU OURO (MEDALHA COLECTIVA)

Assistência Médica Internacional

GRAU PRATA, DISTINTIVO LARANJA (MEDALHA COLECTIVA)

Esquadra 501 Bisontes da Força Aérea Portuguesa



CERIMÓNIA DE COMEMORAÇÃO

Lisboa, 1 de Março de 2010

10:30 – Recepção dos convidados

- 11:00 • Chegada da Alta Entidade que preside à cerimónia
- Integração do Estandarte Nacional
 - Homenagem aos Mortos
 - Alocução do Presidente da Autoridade Nacional de Protecção Civil
 - Imposição de Condecorações
 - Alocução da Alta Entidade
 - Retirada do Estandarte Nacional
 - Desfile das Forças

12:30 – Fim da Cerimónia

DISPOSITIVO OPERACIONAL

A Cerimónia de Comemoração do Dia da Protecção Civil de 2010 envolve cerca de 1000 representantes dos diversos Agentes de Protecção Civil.

FORÇAS PRESENTES

Comando do Dispositivo	2.º Comandante Operacional Nacional da ANPC, Coronel F. A. José Codeço
GNR	145 militares e 12 binómios cinotécnicos
PSP	97 agentes e 12 binómios cinotécnicos
Bombeiros Sapadores	51 bombeiros (Sapadores Bombeiros do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa)
FEB	143 bombeiros
CB	417 bombeiros dos Corpos de Bombeiros Voluntários dos 18 distritos
CVP	49 elementos
Força motorizada	62 viaturas e motociclos
Meios aéreos	3 aeronaves
Bloco de Guiões	Federações Distritais de Bombeiros

ENTIDADES ENVOLVIDAS

Forças Armadas
Corpos de Bombeiros Voluntários / Mistos (CBVM)
Corpos de Sapadores Bombeiros
Força Especial de Bombeiros
Guarda Nacional Republicana
Polícia de Segurança Pública
Cruz Vermelha Portuguesa
Autoridade Florestal Nacional
Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade
Agrupamento Complementar de Empresas – Associação Florestal Celbi & Caima (AFOCELCA)
Direcção-Geral da Autoridade Marítima
Instituto Nacional de Emergência Médica
Empresa de Meios Aéreos